

A EXTENSÃO COMO POSSIBILIDADE DE INCLUSÃO: PROJETO IFEDUCATIVO – IFMT-TANGARÁ DA SERRA

Cristiano Roberto Piccini¹
Maria Cleunice Fantinati da Silva²
Hemylli Mansilha Delfino³
Pedro Rafael Almeida Nunes⁴

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão IFeducATIVO⁵ Preparatório / 2018 ofertou curso de língua portuguesa e matemática para alunos do 9º ano de escolas públicas do município de Tangará da Serra. Objetivou promover o acesso dos alunos concluintes do Ensino Fundamental aos cursos ofertados no IFMT-2019/1, deste modo, possibilitando a comunidade externa conhecer a instituição quanto a sua missão, visão e valores.

A metodologia seguiu o modelo de cursinho pré-vestibular, ou seja, revisão dos conteúdos estudados durante o ensino fundamental. As aulas foram expositivas e também aconteceram palestras motivacionais. A avaliação deu-se através de aplicação de atividades e simulados elaborados a partir de questões extraídas de provas anteriores realizadas pelo Instituto Federal de Mato grosso.

A execução do Projeto justificou-se por colaborar para que o espaço da educação escolar seja a cada dia mais democratizado. Por pensar justamente naqueles que pertencem a uma classe social menos favorecida e enfrentam dificuldades até mesmo para concluírem o ensino fundamental, vendo-se com chances menores de aprovação nos processos seletivos, diante da concorrência.

Dentre os princípios preconizados pela Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional, dois deles vão ao encontro da justificativa deste projeto, são eles: “Que todos são capazes de aprender” e que “a escola deve proporcionar situações de aprendizagens que valorizem as

¹ Bolsista do Projeto e Discente do curso de Manutenção e Suporte em Informática do IFMT- campus avançado Tangará da Serra.- MT, cristianopiccini@icloud.com;

² Doutoranda (PPGEL) e Professora do IFMT- campus avançado Tangará da Serra. maria.silva@tga.ifmt.edu.br

³ Voluntária e Discente pelo curso de Manutenção e Suporte em Informática do IFMT- campus avançado Tangará da Serra.- MT, hemyllimansilha15@gmail.com;

⁴ Voluntário e Discente pelo curso de Manutenção e Suporte em Informática do IFMT- campus avançado Tangará da Serra.- MT, pedroalmeidanunes4@gmail.com.

⁵ Projeto aprovado pelo edital de extensão 031/2018 – PROEX-IFMT.

experiências dos alunos”. Partindo destes princípios, o projeto IFeducATIVO-2018 visou a inserção dos alunos nos cursos por eles almejados. Oportunizou a grupos minoritários a oportunidade de participar de um curso preparatório, que possibilite ao candidato a concorrer a uma vaga, para o ensino técnico integrado ao nível médio ofertado pelo IFMT. Viabilizou ações de ensino extensão de caráter educativo, com a finalidade de fortalecer a ação transformadora da extensão, possibilitando uma relação dialógica entre o Instituto Federal de Mato Grosso e a comunidade externa.

METODOLOGIA

Em consonância às perspectivas do projeto, o trabalho envolveu servidores docentes, técnicos, estudantes do Instituto Federal e acadêmicos da UNEMAT dos cursos de Letras e Matemática que contribuiram no procedimento preparatório dos alunos cursistas possibilitando-lhes o acesso e a inclusão social. O projeto propôs a criação de duas turmas de curso preparatório formada por alunos concluintes do ensino fundamental de escolas públicas. Foram ofertadas 100 vagas, ou seja, 50 para período e matutino 50 para o para vespertino.

O curso contemplou os conteúdos constantes no programa de disciplinas apresentado pelo edital do seletivo 2019/1 do IFMT para ingresso em cursos técnicos integrados ao nível médio referente às disciplinas de língua portuguesa e matemática. O processo metodológico para as aulas seguiu o modelo de cursinho Vestibular, ou seja, revisão dos conteúdos estudados durante o ensino fundamental. As aulas foram expositivas, com palestras, sessões de vídeo e orientações sobre o processo seletivo.

Para a avaliação foram selecionadas questões dos processos seletivos anteriores realizados pelo IFMT. No último dia de aula foi aplicado um simulado seguindo os padrões de provas aplicadas anteriormente. O resultado do simulado foi exposto no mural da escola 24 horas após a aplicação da prova.

A divulgação do projeto foi realizada em escolas de ensino fundamental do município de Tangará da Serra no mês de junho de 2018. As inscrições foram realizadas nas quartas-feiras e sextas-feiras na segunda quinzena do mês de junho pela equipe executora e bolsista do projeto.

A documentação exigida para a inscrição foi a cópia do CPF, RG e comprovante de endereço. As vagas foram preenchidas por ordem de inscrição dando preferência aos alunos das escolas públicas do município. As aulas foram ministradas as sextas-feiras nos períodos: matutino (07h30min. às 11h50min.) e no período no vespertino (13h50min. às 17h30min.), no auditório do campus.

O material impresso necessário para as aulas, foi disponibilizado gratuitamente aos alunos. Devido ao tempo restrito e à quantidade de conteúdos exigidos pelo Manual do Candidato, os professores, que já possuísem experiências com cursos preparatórios, estabeleceram estratégias que permitissem relacionar conteúdos de diferentes áreas do conhecimento de modo a desenvolver uma proposta curricular e metodológica que considerasse a valorização dos conhecimentos prévios do grupo de alunos e a interfaces possíveis em cada disciplina. A metodologia trabalhada pelos professores oportunizou a revisão de conteúdos e conceitos apreendidos no ensino fundamental, através de aulas expositivas dialogadas, levando em consideração as particularidades educacionais dos alunos.

Outras atividades de levantamento e coletas de dados sobre o desempenho dos candidatos foram realizadas após as provas do processo seletivo do IFMT 2019/1 com auxílio do aluno bolsista do projeto e alunos voluntários.

Na primeira etapa trabalhou mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação e domínio da norma culta da língua escrita. Também domínio nos conteúdos de matemática. Ministrando os conteúdos em aulas expositivas e aplicar atividades com questões objetivas e dissertativas e questões de matemática referentes as séries iniciais do ensino fundamental.

A segunda etapa buscou desenvolver habilidades leitura e interpretação de textos. Conteúdos de matemática relacionados as últimas séries do ensino fundamental. A avaliação foi a partir de análises de textos produzidos por candidatos em edições anteriores. A terceira etapa destinou-se a revisão dos conteúdos estudados referentes as disciplinas ofertadas. Para a avaliação foi aplicado um simulado final com atividades extraídas de provas vestibulares de seletivos anteriores. Por fim, a quarta etapa apresentou o resultado do simulado e correção com discussão das questões para que os alunos reflitam sobre os erros cometidos.

DESENVOLVIMENTO

O ingresso nos Institutos Federais está condicionado à realização do exame seletivo. O número de vagas ofertadas é limitado, dessa forma, muitos que participam do processo seletivo não são aprovados. No entanto, havendo um nivelamento entre os candidatos, as oportunidades de acesso tornam-se mais justas. Muitas vezes, os alunos sentem-se ansiosos e inseguros mediante um processo seletivo “prova”. Muitos estudantes ainda têm dúvidas básicas sobre o que e como estudar, neste sentido o curso preparatório buscou sanar essas dúvidas referentes às disciplinas de língua portuguesa e matemática e orientações com palestras para que se sentissem mais seguros no momento da realização do vestibular.

As orientações expressas nos Parâmetros Curriculares para Língua Portuguesa, dizem que a formação do aluno deve ter como alvo principal a aquisição de conhecimentos básicos, a preparação científica e a capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relativas às áreas de atuação. Sabemos que a linguagem oral é adquirida naturalmente pela criança, mas para aprender ler e escrever é necessário um esforço social através de escolarização formal. O ato de escrever é considerado uma das atividades mais complexas que o ser humano pode realizar. De acordo com Gomes (2011) é imprescindível a agilidade mental para que todos os aspectos envolvidos na escrita sejam articulados, coordenados, harmonizados, de forma que o texto seja bem-sucedido.

O ato de escrever para ser bem-sucedido, requer algumas etapas, ao começar pela definição de metas e pela realização de um plano, depois passa pela resolução de problemas que com a revisão e a edição do texto. O aluno deve entender que há outras maneiras de falar e escrever além da norma culta, no entanto, há situações de comunicação que exigem apenas a aplicação da norma culta.

Sobre a matemática podemos observar nos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio (1999, p. 256) a seguinte frase: “A Matemática ajuda a estruturar o pensamento e o raciocínio dedutivo, além de ser uma ferramenta para tarefas específicas em quase todas as atividades humanas”. Estas palavras revelam a matemática como uma área presente em várias atividades humanas em conexão com outras ciências. Tal fato enfatiza a necessidade de desenvolver o ensino de matemática voltado para a valorização da diversidade cultural do indivíduo sem desvinculá-lo do seu contexto histórico que está em permanente evolução.

É importante ressaltar a relevância da contextualização para tornar significativo e motivador para o educando o ato de aprender. Entretanto, contextualizar não se traduz em mera estratégia ou simples exemplificação, bem como não se limita a promover relações com realidades locais e elementos concretos. Trata-se de uma ação pedagógica cuja finalidade é o relacionamento da aprendizagem com situações que trazem sentido para o aluno, ou seja, que sejam significativas para ele. Sendo assim, a experimentação do aluno nesse processo pedagógico é elemento central na prática docente com vista ao ensino e a aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos neste projeto, em relação a aprovação do alunos concluintes do projeto foi considerável. Foram ofertadas 70 vagas para o Curso Técnico de Manutenção e

Suporte em informática Integrado ao Ensino Médio⁶ e 35 vagas para o Curso Técnico em recursos Humanos Integrado ao Ensino Médio⁷ no IFMT- campus Avançado Tangará da Serra. O Projeto contou com o envolvimento de onze escola do município, sendo a Escola Estadual Professor João Batista obteve um total de 3% de aprovação no curso de MSI e 4% de aprovação no curso de Recursos Humanos. A Escola Estadual Manoel Marinheiro obteve um total de 3% de aprovação no curso de MSI, já a Escola Estadual Manuel Pinheiro obtetve o total de 7% de aprovação para o curso de MSI e 5% de aprovação para RH.

Enquanto o Centro Municipal de Ensino Joana D'arc obteve um total de 14% de aprovação para curso de MSI, e Centro Municipal de Ensino Silvio Paternez obteve um total de 17% de aprovação no curso de MSI e 5% em RH, Centro Municipal de Ensino Professor José Nodari teve um total de 23% de aprovação par o curso de MSI e 24% de aprovação RH.

Por outro lado, o Centro Municipal de Ensino Antenor Soares conseguiu o total de 30% de aprovação para curso de MSI e 28% de aprovação para RH. A Escola Estadual 13 de Maio obteve o total 5% de aprovação no curso de RH. A Escola Estadual Jonas Lopes da Silva ficou com o total de 5% de aprovação para o curso de RH.

A Escola Estadual Bento Muniz obteve o total de 5% de aprovação para curso de RH. A Escola Estadual 29 de Novembro teve o total de 19% de aprovação para o curso de RH. Alguns alunos de escolas particulares se inscreveram e o Instituto Presbiteriano Simonton obteve um total de 3% na aprovação no curso de RH.

O IFMT- campus Tangará da Serra ganhou credibilidade, pois se destacou no Estado de Mato Grosso pelo compromisso e qualidade no ensino. E, o resultado deste trabalho é perceptível no destaque pela aprovação de alunos no ENEM vestibulares para várias partes do país. Entre as 10 melhores escolas públicas do Estado de Mato Grosso, segundo o desempenho no ENEM -2018 o campus de Tangará da Serra ocupa a sétima colocação, lembrando que a instituição acaba de completar cinco anos. Vale ressaltar que dentre as 10 melhores escolas do estado, nove são do IFMT.

Contabilizando no final houve a aprovação de sessenta alunos, trinta e nove alunos para o curso de Manutenção e Suporte em Informática e vinte e um alunos parao Curso de Recursos Humanos. O total de vagas ofertadas foi de cento e cinco, sendo setenta vagas para MSI e trinta e cinco para RH. Considerando o total de vagas ofertadas o projeto conseguiu um percentual de 57% de aprovação. Neste sentido, pode-se dizer que o projeto obteve êxito, pois

⁶ MSI- sigla que será usada para identificar este curso.

⁷ RH- sigla que será usada para identifica este curso.

além de preparar os alunos para o processo seletivo, estava reforçando os conteúdos aprendidos fazendo um nivelamento antecipado desses alunos nas disciplinas de língua portuguesa e matemática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que do projeto IFeducATIVO-2018 atingiu os objetivos propostos. Pois conseguiu auxiliar 57% de seus alunos adentrarem aos cursos ofertados no campus. O projeto desenvolvido em 2018 refere-se à 3ª edição e, se consolidou como uma "referência" para as famílias que pretendem o ingresso de seus filhos no Ensino Técnico Integrado ao Médio. Ou seja, o IFMT tornou-se mais visualizado e através do projeto de extensão.

Com o curso preparatório para os alunos concluintes do 9º ano a equipe do projeto, praticamente voluntária conseguiu atingir os objetivos propostos. Outro aspecto positivo trata-se do envolvimento da comunidade com o IFMT-campus avançado Tangará da Serra.

O projeto foi considerado pela sociedade um sucesso, pois antes mesmo de começar as aulas, já havia procura pelo curso do Projeto IFeducATIVO -2019. E o novo curso já está aprovado e novos alunos do nono ano terão a oportunidade de se prepararem para prestarem o processo seletivo e ingressarem em 2020 no IFMT- campus avançado Tangará da Serra.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm>. Acesso em 23/05/2019.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Secretaria de Educação e Tecnologia. Brasília: MEC, SENTEC, 2002.

GOMES, Maria Lúcia de Castro. Metodologia do ensino de língua portuguesa. 2 ed. Curitiba: Ibplex, 2011.

IFMT. Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT – 2014-2018. Disponível em: <<http://pdi.ifmt.edu.br/>>. Acesso em 20/04/2019.

MACHADO, N.J. Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2011